

# Os Idosos: experiências em Portugal e na Espanha<sup>1</sup>

Rosane Balsan<sup>2</sup>

## Introdução

O crescimento do número de idosos no Brasil conduz à necessidade de conhecer experiências que transformam o envelhecimento demográfico no objeto central das preocupações políticas e científicas.

Segundo dados demográficos, a taxa de envelhecimento na Espanha e em Portugal é superior a 15% (são considerados idosos aquelas pessoas maiores de 65 anos); além disso, nesses países: a) esse grupo está sendo considerado cada vez mais importante e para o qual emergem novas tecnologias e locais especializados; b) há experiências consolidadas na área de lazer e do turismo; c) existem programas avançados para idosos em relação às questões próprias do envelhecimento; d) oportunidades de residências e/ou Centro-Dia com múltiplas atividades para a formação e o tempo livre. Essas circunstâncias têm levado atualmente os idosos a

possuírem maior qualidade de vida e longevidade. A realização deste estudo tem por objetivo conhecer a realidade dos idosos em algumas cidades da Espanha e Portugal, baseado em experiências de estágio e fontes bibliográficas. Também contribui com a Tese de Doutorado, no qual os grupos de idosos de Rio Claro-SP, estão sendo alvo da pesquisa, visando sua territorialização e suas necessidades quanto à área de lazer e turismo.

Na busca de um entendimento dessas questões e na certeza de que existem valiosíssimas experiências - que têm reconhecimento nacional e internacional sobre diferentes aspectos relacionados com a velhice e o processo de envelhecimento -, descrevemos as experiências e conhecimentos obtidos por intermédio de estágio em instituições públicas, privadas e religiosas.

<sup>1</sup> Texto baseado em experiências realizadas em cidades da Espanha.

<sup>2</sup> Geógrafa, Mestre e Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Geografia UNESP/Rio Claro-SP. E-mail: rosanegaucha@hotmail.com

### **Como surgiu a idéia de conhecer a realidade dos idosos na Espanha e em Portugal?<sup>3</sup>**

Em março de 2004, ao enviar resultados de pesquisas para dois eventos científicos,<sup>4</sup> pensamos em conhecer a realidade de como vivem os idosos na Espanha e em Portugal, procurando alguns lugares específicos, conhecidos por meio de contatos pessoais. Foram visitadas as cidades de Lisboa (Portugal), Argamasilla de Caltrava (Espanha), Portullano (Espanha) e Gandia (Espanha).<sup>5</sup>

As experiências vivenciadas distinguem-se em cada lugar; assim, são descritas individualmente: apresentamos uma localização geográfica, o tipo de

espaço para a convivência dos idosos, a infra-estrutura, o modelo de gestão e convênios, bem como fazemos uma breve descrição de beneficiários e programas desenvolvidos.

Essas questões apresentam sucintamente uma abordagem genérica sobre a realidade vivenciada com os idosos.

### **A experiência em Lisboa (Portugal)**

Em Lisboa vivenciamos por sete dias a convivência em uma residência mantida por uma ordem religiosa chamada "Lar de Idosos Irmãs dos Pobres", totalmente independente e orientada pela filosofia de Joana Huga.<sup>6</sup>

<sup>3</sup> Portugal será menos detalhado pelo fato de o estágio ter sido realizado em uma única entidade. Não pesquisamos a fundo as políticas públicas vigentes em Portugal.

<sup>4</sup> Congresso Internacional de Geografia da América Latina, realizado em Madrid de 27 a 29 de setembro de 2004 e Colóquio de Turismo y Ócio em Zaragoza, que ocorreu de 21 a 23 de outubro do mesmo ano.

<sup>5</sup> Essas cidades foram selecionadas casualmente, devido aos contatos pessoais e profissionais.

Em Lisboa, agradeço à diretora Maria Isabel e a equipe de irmãs e funcionários do Lar de Idosos Irmãs dos Pobres.

Em Argamasilla de Calatrava, agradeço ao Padre Elio Rama (São Paulo-Brasil) e ao Padre Enrique Córdoba (Argamasilla de Calatrava-Espanha).

Em Portullano, agradeço ao padre Enrique Córdoba, à Diretora da Residência de Terceira Idade Lourdes Alcaide Orero e à Assistente Social Maria Tereza Martinez Callado, pela entrevista cedida em 15/10/04.

Em Gandia, agradeço ao apoio logístico recebido pela Administração Municipal de Gandia, em especial o Prefeito Manuel Orengo, Professor e Chefe do Gabinete da Prefeitura Josep Ramon Tiller Fibla às secretárias Marisa March e Enpar Chesa. Também Agradeço o Prefeito Cláudio de Mauro (Rio Claro) pelos contatos prestados entre a Prefeitura de Gandia.

<sup>6</sup> Fundadora das Irmãs dos Pobres, atualmente distribuídas em 30 países. As Irmãs dos Pobres estão a serviço das pessoas idosas mais desfavorecidas de bens materiais, de cuidados e de amor num espírito evangélico de pobreza alegre, de simplicidade, de humilde amor fraterno, de confiança ilimitada em Deus-Pai.

Ver mais detalhes em: MILCENT, Paul. Joana Jugan: Humilde para Amar. Porto: Salesianas, 1982, 276p. e MILCENT, Paul. Joana Jugan: Fundadora das Irmãs dos Pobres. Lisboa: Salesianas, 68p.

O lar de idosos está dividido em setores de acordo com o gênero, estado civil e as necessidades particulares dos moradores. Atendem-se 98 idosos<sup>7</sup> distribuídos em setores de enfermagem (feminina e masculina), de casais e de idosos, que apresentam casos de enfermidades mais leves e/ou incapacidades funcionais, biológicas ou próprias de envelhecimento.<sup>8</sup>

Dentre as atividades desenvolvidas, destacamos o programa de reabilitação, realizado pela fisioterapeuta (dependendo da necessidade de cada residente), além de cuidados prestados pelas irmãs e funcionários com alimentação, vestuário, medicamentos, higiene, limpeza, e orientação a trabalhos manuais como costura e papel, horticultura, jardinagem, religiosidade etc., atividades das quais os idosos participam de acordo com sua vontade e capacidade. Há, ainda, a ajuda intitulada "idoso cuida de idoso", principalmente no horário das refeições.

### **Argamasilla de Calatrava (Espanha)**

Em Argamasilla de Calatrava (Espanha), estagiamos por onze dias, conhecendo a experiência da Prefeitura do Centro-Dia e visitamos os idosos enfermos em suas residências.

A Prefeitura mantém vários programas voltados para a população idosa, dentre os quais: serviços de ajuda em domicílio e a tele-assistência, com o fim de proporcionar a atenção necessária que garanta a permanência dos idosos em seu lar.

O Serviço de Ajuda em Domicílio presta assistência nas próprias residências dos idosos, oferecendo apoio doméstico e social com o fim de evitar internamentos desnecessários em estabelecimentos especializados, bem como na intenção de que eles não se desapeguem de seu entorno habitual. O serviço é destinado a ajudar pessoas idosas na realização de tarefas de casa, ou atividades fora de casa, como, por exemplo, ir às compras ou consultar o médico.<sup>9</sup>

<sup>7</sup> A capacidade de idosos está completa, apresentando lista de espera.

<sup>8</sup> Neste artigo sabe-se que os termos: "dependente", "assistido", "inválidos" são tratados como sinônimo, pois o objetivo não é detalhar esses termos complexos.

<sup>9</sup> O Serviço de Ajuda em Domicílio se financia de maneira conjunta entre a *Conselleria de Ben Estar Social* que aporta 67% do custo, e a Prefeitura, que entra com o restante.

O Centro Municipal de Idosos de Argamasilla de Calatrava conta com trabalhadores sociais, terapeutas, enfermeiros(as). No Centro encontram-se à disposição dos idosos informação e orientação, jogos de mesa, biblioteca, cafeteira, refeitório, fisioterapia, instituto de beleza, serviços de podologia<sup>10</sup> e atividades sócio-culturais.<sup>11</sup>

### Os idosos enfermos em Argamasilla de Calatrava – O trabalho com a Pastoral da Saúde

Esse trabalho é desenvolvido por 10 mulheres que visitam idosos, aproximadamente 35 enfermos, uma vez por mês. Elas procuram fazer um rodízio para que todas conheçam os idosos enfermos. Segundo uma voluntária: “Envelhecer em casa, rodeados de seu ambiente é o desejo de muitos idosos.”<sup>12</sup> Ao visitar alguns idosos enfermos, pudemos constatar que os que vivem sozinhos geralmente utilizam o serviço de tele-assistência. É um serviço que se oferece a esse grupo de pessoas idosas; trata-se de um equipamento específico de comunica-

ção, atende às pessoas em situações emergenciais ou em necessidades específicas, como são os casos de acidentes domésticos, angústia, solidão etc. A atenção se presta mediante um pequeno aparato adaptado ao telefone que se conecta com um pulsador que o usuário leva no pulso ou pendurado no peito. Em caso de urgência, apertando o pulsador, automaticamente é chamado o Centro de tele-assistência onde aparecerá seu histórico médico e social, telefones de contato com familiares, vizinhos e amigos, com o fim de prestar ajuda mais rápida e eficaz. O principal requisito para solicitar esse serviço é viver só ou ter alguma enfermidade ou incapacidade que aconselhe esse mecanismo de alarmar. Esse serviço é conveniado à *Cruz Roja* (Cruz Vermelha), e é financiado pelo *Conselleria de Ben Estar Social*.

### Portullano (Espanha)

A residência<sup>13</sup> é pública e apresenta uma infra-estrutura ampla, com comodidades para os idosos e programas

<sup>10</sup> O Programa de Podologia Itinerante está destinado a atenção e cuidado dos pés das pessoas idosas, mediante a aplicação de curas não cirúrgicas, assim como cuidados e intervenções de podologia básica.

<sup>11</sup> Dados fornecidos na entrevista pela diretora Maria de Lao Avias Aragon e as trabalhadoras Sociais Silvia Sanchez Escobar e Nieves Risco Galci.

<sup>12</sup> Bridge Domingues Fernandes. Voluntária da Pastoral da Saúde. Argamasilla de Calatrava. 2004.

<sup>13</sup> As Residências de Idosos são aqueles centros de caráter social e sócio-sanitário, que oferecem alojamento, convivência e atenção integral as pessoas idosas, em função de seu grau de dependência. As residências podem ter diferentes modelos de gestão: gestão de serviços públicos, gestão mista, rede de residências de cada província e privado.

de atenção realizados por profissionais, dependendo da necessidade, e casos de enfermidades ou incapacidades.<sup>14</sup> Tem 155 residentes e 75 trabalhadores e, à disposição dos idosos, há médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogo e psiquiatra. Conta com refeitório, sala de visitas para familiares e amigos dos residentes, salas de reabilitação e serviços médicos.

É uma residência mista que depende da *Junta de Comunidade*. As atividades estão divididas em setores: programas de serviços (alimentação, limpeza e atenção com a família) e programas de atividades de tempo livre (bingo, festas, ginástica de reabilitação), cursos de atividades manuais, saídas de campo/passeio (três vezes ao ano).

### Gandia (Espanha)

Em Gandia (Espanha) estagiamos por cinco dias, conhecendo a experiência da Prefeitura, do Centro-Dia (públicos e privados) e do Centro Especializado de Atenção aos Idosos (CEAM).

O CEAM é um Centro-Dia de atenção preventiva dependente do *Conselleria de Ben Estar Social*.<sup>15</sup> Tem aproximadamente 7.000 participantes e à sua disposição há médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos e psiquiatra.<sup>16</sup>

As áreas de atuação são: a) de prevenção e manutenção da saúde; b) de reabilitação preventiva; c) de informação e formação; d) de atividades físicas e esportivas; e) de cursos ocupacionais; f) social e educativa; e g) de lazer e convivência.

Os serviços são: médico, de enfermagem, de reabilitação e unidade de tratamento de dor, de podologia e de trabalho social. Também o CEAM apresenta outros serviços: *cafetería*, restaurante, auto-serviço de lavanderia, instituto de beleza, biblioteca e leitura de imprensa diária, sala de bilhares, sala de TV e vídeo e sala de jogos de mesa.

Os cursos e oficinas oferecidas são de 16 tipos e apresentam em média 30 pessoas em cada turma. Os cursos são de: alfabetização (2 níveis), danças de salão, ciclos de comentários informati-

<sup>14</sup> Entrevista com a Trabalhadora Social da Residência Maria Teresa Martinez Callado.

<sup>15</sup> Lopes (2004) faz uma retrospectiva histórica dos Centros de Idosos: Os Centros para pessoas idosas, no início eram chamados de Lugares de Pensionista, são criados pela Circular de 2/70 de 23 de dezembro de 1970 do Serviço de Assistência a Pensionistas do Ministério da Saúde e Seguridade Social, e se configura fundamentalmente como Centro de Lazer e Convivência;

Em 1985 são transferidas as competências às Comunidades Autônomas;

Em 1987 reguladas pelo Conselho de Trabalho e Seguridade Social.

<sup>16</sup> Agradeço as informações cedidas por Juan Manuel Muñoz Romera (Diretor) e Rosa Maria Gila Cerro (Assistente Social).

vos, coral, corte e costura, dieta e nutrição; *esmaltes ao fogo*, francês (2 grupos: francês inicial e nível II), ginástica adaptada à terceira idade (4 grupos), informática (*word*, *excel*, *access* e *internet*); inglês (2 grupos: inglês inicial e nível II); trabalhos manuais - 3 grupos de natação (em piscina municipal), pintura (2 grupos), plantas, música, coral, de teatro, técnicas de comunicação e habilidades sociais, técnicas de crescimento pessoal e auto-estima (2 grupos), técnicas de memorização, técnicas de relaxamento, valenciano e yoga (3 grupos). As oficinas são de jardinagem e imprensa.

Um estudo realizado pelo CEAM em relação à evolução do funcionamento dos cursos e de determinados indicadores sociais (2004) indica que há:<sup>17</sup>

- Em 2004 um maior número de usuários/as que participaram em todas as atividades em geral;
- um aumento da média dos participantes ao longo de todo o período de desenvolvimento dos cursos, o que implica um menor grau de abandono das atividades e uma grande fluidez nas listas de espera;
- o incremento de um grupo de Yoga, e a supressão do curso de teatro na

programação, motivada pelo aumento e diminuição da demanda respectivamente.

O Centro-Dia particular de atenção aos Idosos “*Los Brezos*” oferece serviços com programas personalizados adaptados às suas necessidades e de seus familiares.<sup>18</sup> Este apresenta uma área de 900 m<sup>2</sup> sem barreiras arquitetônicas e amplos espaços iluminados através de janelas com luz natural, circuito de água sanitária filtrada e descalcificada, climatização do ar por ventilação exterior, ambiente musical adaptado, tv e serviço de megafonia independente e mobiliário ergonômico. Além disso, esse Centro possui espaços de reabilitação, visita, estar e descanso, fisioterapia, instituto de beleza e serviços de podologia, salas de consulta e controle médico, curso (desenho e pintura) e acesso coberto para veículos, restaurante (com dietas personalizadas), vestuário (com armários individuais) e banheiros geriátricos. O Centro também conta com uma equipe de médicos, enfermeiras, auxiliares de clínica, fisioterapeuta, psicóloga e assistente social.

Outra residência e também Centro-Dia chama-se “*La Safor*”; é um estabelecimento público administrado por uma

<sup>17</sup> Para obter os dados que se refletem na presente memória evolutiva o CEAM utiliza questionários com os participantes em cada um dos cursos, atividades ou oficinas. Os questionários são respondidos na última etapa dos cursos.

<sup>18</sup> Ver mais detalhes em: [www.losbrezos.com](http://www.losbrezos.com)

empresa privada, *Povinity-Servocal*. Dispõe de 52 vagas em regime residencial, especialmente destinadas a pessoas assistidas e 10 vagas para o centro-dia.<sup>19</sup>

Os profissionais dividem-se em três áreas: administração (diretora, assistente social e governanta); de saúde (médico, fisioterapeuta, equipe de auxiliares de enfermagem); e psicossocial (psicóloga e técnica em animação sócio-cultural). As atividades desenvolvidas são: oficina de costura, memorização, leitura, escrita, literatura, cantos, e entretenimento cognitivo individual. Também há ginástica médica, recreativa, audição de canções da época, tarde de cinema, jogos de mesa e bingo.

### Considerações Finais

Em Portugal, ampliamos os conhecimentos relativos aos idosos mantidos por uma ordem religiosa e a dinâmica do dia-a-dia de um lar de idosos, enquanto que na Espanha as experiências nos levaram a um entendimento mais

amplo em relação aos idosos e aos Programas, Centros-Dia e Residências.<sup>20</sup>

Pudemos constatar que na Espanha os idosos contam, entre outras infra-estruturas, com uma rede de residências públicas para aqueles que carecem de lugar, se encontram sós e os seus familiares não podem fazer nada por eles.

Têm-se incentivado os Centros-Dia, onde podem acontecer múltiplas atividades para a formação e o tempo livre; têm-se também executado os programas como o Turismo Social o Termalismo Social e, para que os idosos tenham a oportunidade de visitar outros lugares da Espanha e especialmente conhecer a sua região ou cuidarem de sua saúde em lugares especializados.<sup>21</sup>

Têm-se desenvolvido uma rede de *ciber-aulas* para que conheçam as novas tecnologias, além da criação de escolas esportivas para proporcionar a prática de esportes e da implantação da Universidades e/ou Unidade dos Idosos para os alunos interessados em ampliar seus estudos. Há também o incentivo ao associativismo nesse grupo

<sup>19</sup> Agradeço à Diretora Consuelo Salameiro e Diana Liso pelas informações e atendimento prestado.

<sup>20</sup> Existem ainda distintos programas conforme a *Junta de comunidades*, dependendo das particularidades, tais como: as mini-residências, que são centros com menor número de vagas, que se constroem fundamentalmente em municípios localizados em zonas rurais, para que os idosos tenham igualdade de comodidade com os idosos que vivem em grandes localidades. Elas também permitem não realizar grandes deslocamentos de seus lugares habituais e de seus familiares.

Viver em Companhia de uma pessoa jovem é uma das possibilidades que algumas prefeituras têm colocado como um programa de convivência alternativa entre idosos e jovens estudantes.

<sup>21</sup> Depois de 15 anos, o Turismo Social é um programa perfeitamente consolidado. Ver mais detalhes nos sites: <http://www.gva.es>; <http://www.seg-social.es/imserso>

e centros especializados de enfermidades provocadas pelo envelhecimento e serviços sanitários de atenção geriátrica, entre outros.<sup>22</sup>

Os programas e ações promovidas pelo território nacional espanhol, com instalações tecnológicas e com uma equipe de profissionais qualificados, revelam experiências frutíferas para um planejamento de políticas públicas voltadas para o envelhecimento populacional. Entretanto nem todos os idosos que necessitam de lugares, especialmente em residências públicas, têm oportunidade a esse acesso devido à falta de vagas. Por outro lado, o acesso a residências privadas é economicamente inviável para alguns.

Também observamos que, em alguns Centros-Dia, ocorre uma resistência de participação por parte dos idosos. Dessa forma, reforça-se o exemplo do Centro Especializado de Gandia como uma estratégia de planejamento e administração. Também pudemos constatar que os programas de "turismo social" aos idosos apresentam alguns desequilíbrios em relação ao número de vagas, aos lugares e à própria rede hoteleira, que

resiste em aderir ao programa.

A realização dessa pesquisa por meio de contato com os idosos e instituições na Espanha e em Portugal possibilitou que muitas informações, entendimentos e análises só se tornassem possíveis por meio deles. Aprendemos que a velhice é uma etapa de investimentos, uma vez que sempre há tempo e o que aprender para viver com qualidade. Seria necessário que o Brasil examinasse as experiências de Portugal e Espanha, para, posteriormente, e com o decorrer do tempo, torná-las cada vez mais adequada ao público-alvo brasileiro. Deseja-se que essas experiências possam servir como subsídios para os pesquisadores e planejadores em políticas públicas relacionadas aos idosos.

#### Bibliografia:

ARGAMASILLA DE CALATRAVA. **Reglamento de Régimen Interior** Y Estatuto básico de los Centros de Mayores. Argamasilla de Calatrava. [2004?] 45p.

ESPAÑA. Junta de Comunidades de Castilla – La Mancha. Lei nº 75 de 29 de junho de 2001. Estatuto básico dos Centros destinados aos Idosos. Diário Oficial

<sup>22</sup> Os governos regionais possuem um estatuto básico dos Centros destinados aos Idosos. Também apresentam o Regulamento de regime interno, demonstrando que há muitos anos uma política de solidariedade com a população de idosos. Ver exemplos: *Orden de condiciones mínimas de los centros destinados a las personas mayores en Castilla-La Mancha* (D.O.C. M. nº 75 de 29-06-2001). España. *Conselleria de trabajo y asuntos sociales*. (D. O. G. V. nº 2.685 de 08-11-1996). España. *Reglamento de Régimen Interior Y Estatuto básico de los Centros de Mayores*.

de Castilha – La Mancha. Toledo, 34p.

ESPAÑA. Ministério de Trabajo y Asuntos Sociales. Personas Mayores. **Vacaciones**. Disponível em: <<http://www.sefr-social.es/imsero/mayores/may-vacprog.html>.> Acesso em: 25 out. 2004.

LÓPEZ, Paula Bañuls. CEAM Gandía. (España). **Informe sobre el trabajo realizado durante el proceso de prácticas**. 70p. Estágio de Monografia. 2004

MILCENT, PAUL. Joana Jugam: **Humilde para Amar**. Porto: Salesianas, 1982, 276p.

\_\_\_\_\_. Joana Jugam: **Fundadora das Irmãs dos Pobres**. Lisboa: Salesianas, 68p.